



Gotodáguas

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 25 – 20 de julho de 2015

EDMILSON BARBOSA/JÚLIA GUEDES

CERB SOB PRESSÃO TOTAL

Trabalhadores (as) fazem passeata, mantém a greve e repudiam truculência do governo

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA É PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA



A categoria encheu as ruas do CAB de faixas, cartazes e pirulitos denunciando a truculência, tanto pela polícia mantida na porta da empresa, quanto pela postura de não querer acabar com o impasse que impede o fechamento do acordo coletivo. Também denunciou o desembarque na Cerb de “estrangeiros” para ocupar cargos em comissão. No final, manteve a greve que entra agora na terceira semana consecutiva. Nesta terça (21) haverá reunião com o secretário Josias Gomes (Relações Institucionais) e se houver nova proposta ela será discutida em assembleia pela categoria. Já nesta quarta (22) haverá audiência de mediação no Ministério Público do Trabalho e a categoria deve comparecer. **PÁGINA 2**

PLANO DE SAÚDE DE FORMA AUTORITÁRIA, EMBASA VAI MUDAR OPERADORA. TRABALHADOR (A) NÃO PODE SER PENALIZADO
PÁGINA 3

TERÇA TEM ASSEMBLEIA NA CETREL S/A E DAC. EMPRESAS FIZERAM NOVA PROPOSTA
PÁGINA 3

PAGAR CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL É IMPORTANTE PARA MANTER FORTE NOSSA ENTIDADE
PÁGINA 3

MULHERES DO SANEAMENTO DISCUTEM CENÁRIO POLÍTICO E DECIDEM PARTICIPAR DE MANIFESTAÇÕES
PÁGINA 4

PRESSÃO NA CERB PELO ACORDO

Categoria faz passeata, repudia truculência e mantém a greve

EDMILSON BARBOSA

Trabalhadores (as) da Cerb de Salvador e Feira de Santana deram o tom da revolta durante a passeata realizada no Centro Administrativo da Bahia, da sede da empresa até a Governadoria, na última sexta (17): foram vários os protestos e vaias ao tratamento dado pelo governo, o que impede o fechamento do acordo coletivo deste ano. No final da manifestação, em assembleia, decidiram manter a greve que entra agora na sua terceira semana consecutiva.

Um grande número de trabalhadores (as) participou da passeata que encheu as ruas do CAB com faixas, cartazes e pirlitas, tendo ainda uma banda e bonecos gigantes. E fez protesto contra a truculência do governo, que tem colocado a polícia na porta da empresa. Contra isso, restou o brado: “polícia não é pra trabalhador, é pra bandido”. O ato teve ainda a presença do presidente da CUT Bahia, Cedro Silva, do Sintracon e de empregados e lideranças sindicais da Conder, onde a classe trabalhadora enfrenta os mesmos problemas e já decidiu entrar em greve nesta terça.

A passeata fez uma breve parada diante da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e pediu a investigação da terceirização ilegal na Cerb, bem como a avalanche de “estrangei-



ros”, a maioria proveniente do Detran, para ocupar cargos em comissão e fazer de conta que trabalham. Além disso, lembrou aos procuradores do estado, fonte de problemas em acordos anteriores, que a questão da Cerb não é jurídica, mas de vontade política.

Cedro Silva lembrou que o governo tem uma dívida com os (as) trabalhadores (as) que, com o trabalho no campo, salvaram e estão salvando muitas vidas durante a difícil seca que tem castigado a população. “Por isso, deveria era apertar a mão e dar um prêmio, e não ficar nessa besteira de não dar um bom reajuste no salário, no tíquete e nas diárias”, disse ele. O companheiro e vereador



Gilmar Santiago afirmou que a categoria do saneamento tem como princípio não aceitar retrocesso e lembrou que mesmo em governos passados, autoritários, não houve reajuste salarial parcelado, que só traz perdas para os (as) trabalhadores (as).

REUNIÃO ADIADA - Durante o ato na Governadoria foi solicitada uma audiência ao governador Rui Costa, e este, por estar viajando, determinou uma reunião entre o Sindicato e o secretário de Relações Institucionais, Josias Gomes. Ela foi marcada inicialmente para o final da tarde do mesmo dia, depois adiada para segunda e, por fim, para esta terça (21). Não havendo mudança na proposta, a greve continua. Havendo nova proposta, será discutida em assembleia pela categoria.

PLANSERV - Ainda nesta segunda (20), às 9 horas, no auditório da Cerb, em Salvador, representantes do Planserv farão uma apresentação para os (as) empregados (as) da empresa sobre esse plano de saúde dos servidores públicos, o Planserv. O Sindicato está solicitando que apresentação semelhante seja feita em Feira de Santana.

Cetrel S/A e DAC fazem nova proposta. Teremos assembleias nesta terça

Depois de alguns dias sem se reunir com o Sindicato, e de muitas discussões com a representação das empresas, finalmente a Cetrel S/A e DAC apresentaram uma nova proposta para o fechamento do acordo coletivo deste ano. Ela evoluiu no reajuste salarial, passando de 7,5% para 8,34%, mesmo índice do INPC-IBGE, o que garante a reposição da inflação. Também contempla correções nos benefícios.

As duas empresas estão oferecendo reajustes acima da inflação para os benefícios. Pela proposta das empresas, eles ficarão assim: auxílio creche de R\$ 720,00, auxílio PCD de R\$ 800,00, auxílio educação de R\$ 720,00, tíquete refeição de R\$ 31,00 e auxílio funeral de R\$ 5.000,00 para o titular e de R\$ 3.600,00 para o dependente.

Diante dessa nova proposta, o Sindicato quer discutí-la com os (as) trabalhadores (as) e estão marcadas assembleias para esta terça (21), a primeira delas acontecendo na Cetrel S/A, às 8:30 horas, e a segunda na DAC, às 14:30 horas.

EXTRATURNO - O Sindicato já comunicou à Cetrel S/A e DAC que os (as) operadores (as) rejeitaram a proposta de acordo sobre o adicional de extraturno. Em reunião na última quinta (16), no Sindicato, os (as) empregados (as) decidiram manter as negociações, mas querem o retroativo integral. Além disso, querem uma reunião com o advogado das empresas para explicar o cálculo sobre o tempo do extraturno e o retroativo.

A proposta das empresas é de 18 minutos, reconhecendo que o retroativo daria três folhas de remuneração, mas para quitá-los oferecem apenas uma folha de meia, pagando o equivalente a uma folha este ano e o restante no próximo.

Diante disso, haverá nova reunião com as empresas logo após a conclusão do acordo coletivo, o mesmo valendo sobre as horas de treinamento e dos feriados nacionais para quem trabalha de turno.

Quarta tem audiência de mediação no Ministério Público

Caso o governo e a Cerb não mudem a proposta do acordo coletivo, o próximo passo da luta da categoria é a audiência de mediação que o Sindicato solicitou ao Ministério Público do Trabalho. Está marcada para a próxima quarta (22), às 13 horas, e desde já a categoria está convocada a comparecer. A sede do Ministério Público é no Corredor da Vitória.

Luta na Embasa foi vitoriosa, mas ano que vem teremos muitos desafios

Parte expressiva da categoria (mais de 1.100 trabalhadores na capital e interior) aprovou de forma democrática, por ampla maioria, o novo acordo coletivo da Embasa. A maioria entendeu, assim, que a proposta foi boa. De fato, se analisarmos o cenário em outras empresas de saneamento do país, pode-se concluir que o acordo foi bom e a luta para chegar até ele foi vitoriosa.

Ao contrário de várias categorias da administração pública da Bahia, que sequer tiveram a data-base respeitada, conseguimos o reajuste salarial integral, sem parcelamento, e correções importantes em benefi-

cios, como no auxílio educação, reajustado em 10%. A média do reajuste salarial em empresas de saneamento de outros estados foi também de 8,34%, mas alguns acordos fechados tiveram benefícios com correção inferior aos nossos ou simplesmente não teve correção. Mas a principal conquista da nossa categoria foi o compromisso da Embasa apresentar em agosto a proposta de revisão do plano de cargos e salários e aplicá-la no ano que vem.

A previsão é de que a crise econômica instalada no país se arraste até 2016 e, mesmo assim, no ano que vem teremos garan-

tidos desde já os reajustes decorrentes da revisão do PCSC, além da promoção por antiguidade.

Mas 2016 também traz desafios: no ano que vem todas as cláusulas do acordo coletivo serão discutidas (este ano a discussão ficou em torno apenas do reajuste salarial e benefícios de ordem econômica). Haverá uma luta intensa para manter o poder de compra do salário e manutenção de benefícios, a exemplo do Prêmio Aposentadoria. Portanto, a categoria precisa ficar atenta e manter a mesma disposição de luta demonstrada este ano.

Aprendendo um pouco mais sobre economia

Um segundo curso de noções básicas sobre economia política foi promovido pelo Sindae, sexta e sábado últimos (17 e 18), em nosso auditório. Foi ministrado pelo professor e integrante da Secretaria de Formação da CUT Nacional, Anderson Campos, e contou com mais de 20 participantes, entre dirigentes sindicais e trabalhadores (as). Houve apresentação e discussão dos conceitos fundamentais da leitura marxista da história, debate sobre estado, poder e democracia com base em texto de Marilena Chauí, além do



SINVAL SOARES

desenvolvimento capitalista no Brasil, a reestruturação produtiva e flexibilização do trabalho, o neoliberalismo, crise do capitalismo e as estratégias sindicais para enfrentá-la.

PLANO DE SAÚDE

Sem discutir, Embasa vai mudar operadora. Sindicato vai cobrar qualidade no atendimento

De modo inesperado, sem discutir nem comunicar o Sindicato, a direção da Embasa anunciou na última sexta (17), pela intranet, que promoverá uma videoconferência nesta quarta (22), a partir das 8:30 horas, para discutir a adesão dos (das) empregados (as) ao Planserv. Ou seja: vai discutir algo que já está decidido.

Na última quinta (16), o Sindicato tomou conhecimento dos boatos que circulavam dando conta dessa medida e imediatamente pediu uma reunião com a Embasa, e esta vai acontecer nesta segunda (20), às 15:30 horas. Nos bastidores, a informação é de que a licitação para contratar um novo plano de saúde foi cancelada por ordem do governador Rui Costa, o qual também teria determinado que todas as empresas de economia mista migrassem para o Planserv. A atual operadora, a Promédica, terá o seu contrato encerrado em 2 de setembro.

Muitos são os descasos praticados em todo o estado por essa operadora.

Na reunião com a Embasa nesta segunda vamos cobrar que a mudança de plano não resulte em qualquer prejuízo para os (as) trabalhadores (as), seja na qualidade do serviço, seja no custeio (tabela de pagamento) conforme previsto no acordo coletivo. É necessário, também, que a categoria participe em peso da videoconferência desta quarta, para conhecer detalhes da proposta da Embasa e do Planserv, além de pressionar a empresa para que melhore a qualidade do atendimento médico, há anos impondo grande sofrimento a quem dele precisa.

A videoconferência começa às 8:30 horas e termina às 12 horas, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), com transmissão pela Rede Educação.

Mulheres discutem cenário político e decidem participar de várias manifestações

Integrantes do Coletivo de Mulheres do Saneamento da Bahia (Comusba), do Sindae, participaram na última quarta (15) da reunião do Coletivo de Mulheres Trabalhadoras da CUT Bahia. Foram discutidos os grandes desafios que o cenário político e econômico tem colocado tanto para as mulheres como para a classe trabalhadora.

Para enfrentar esses desafios, a mobilização das mulheres é fundamental e foi definida que sairá uma caravana da Bahia para participar da Marcha das Margaridas, em Brasília, no próximo dia 12. Foi discutida, ainda, a participação na Marcha Mundial das Mulheres e a organização do Seminário Estadual de Mulheres da CUT.

A reunião também garantiu a realização do Seminário sobre Fortalecimento de Políticas para Mulheres, programado para o próximo dia primeiro, na sede da CUT Bahia. Pelo Comusba, participaram do encontro as companheiras Uilma Pesqueira e Júlia Guedes.



Trabalhadores do mundo uni-vos"

Karl Marx



CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Sua contribuição é de grande importância para manter forte a entidade que defende a categoria

O acordo coletivo com a Embasa está fechado e essa é a hora de discutir com a categoria a importância de ajudar na sustentação econômico-financeira do Sindicato, pagando a contribuição assistencial. O valor dela é de 1,5% do salário-base, um valor pequeno para cada um (uma), mas cuja soma permite à entidade repor os enormes gastos feitos durante a campanha salarial. Por isso, ajude a entidade pagando a contribuição assistencial.

Quem discordar do desconto dela em seu salário tem até 20 dias após o fechamento do acordo coletivo (foi fechado no último dia 13) para comunicar a decisão à Embasa. Essa contribuição, que fez parte da pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores (as), foi criada pelos sindicatos no Brasil devido ao alto custo das campanhas salariais e das atividades das entidades. Os gastos de

correm de encontros, congressos, plenárias, cursos de negociação, boletins, publicação de editais nos jornais para as assembleias, paralizações, transporte para as assembleias, carro de som, cartazes, colegiado, eventos para a juventude, mulheres, campanha do PPR, Grito da Água, viagens ao interior para discussão e aprovação das pautas de reivindicações – enfim, um conjunto de atividades.

Esse custo é alto, superando três a quatro vezes a arrecadação mensal da nossa entidade. É ela, portanto, que garante o equilíbrio econômico-financeiro do Sindicato, até porque o Sindae é dos poucos sindicatos do país que não aceita o Imposto Sindical. Não se deixe levar por pessoas, que nem filiadas são e se beneficiam dos resultados da nossa luta, que pregam o não pagamento da contribuição. Ela é importante para a nossa luta que não se encerra na campanha salarial.

Participação da sociedade é fundamental na gestão da água e do saneamento

É fundamental que a sociedade esteja inserida na discussão sobre a gestão da água e do saneamento, tanto para formular políticas públicas, quanto para impedir que a privatização avance no setor. Esse foi o recado do companheiro e diretor suplente do Sindae, também secretário de Meio Ambiente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT), Pedro Romildo, no I Seminário sobre Desafios da Gestão de Saneamento em Regiões Metropolitanas e as Parcerias Público-Privadas, promovido pelo Sindaema (ES), no último dia 13.

“A população deve ser estimulada cada vez mais a ocupar todos os espaços de formulação das políticas públicas para o saneamento, pois a iniciativa privada tem metas audaciosas e perigosas, e só quem pode

freá-la é a população, junto com os movimentos sociais”, afirmou Pedro. Ainda segundo ele, “hoje, a participação do capital privado no setor é de 5%, mas a meta é atingir 40% em 10 anos por meio das parcerias público-privadas (PPP’s), e isso vai agravar ainda mais o quadro de exclusão social e o déficit de água e saneamento no país”.

Atualmente, 69,3% dos municípios brasileiros são operados pelas companhias estaduais e 26,21% por autarquias ou empresas municipais. O restante é da iniciativa privada. Um dado alentador revelado por Pedro Romildo é que nos últimos 15 anos, 235 cidades (onde moram cerca de 106 milhões de habitantes) retomaram o serviço de empresas privadas, entre elas Paris, berço da privatização.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br



SIGA-NOS:



TOMENota

INSEGURANÇA

A bandidagem continua atormentando empregados (as) da Embasa no EL de Itaparica. Além da recente ameaça de morte a um funcionário, o quarto de guarda dos hidrômetros voltou a ser arrombado, e essa foi a terceira vez. Os bandidos querem o cobre. O curioso é que, até agora, nenhuma providência tem sido tomada para melhorar a segurança no local. E isso pode custar muito caro para quem ali trabalha.

FALTA D'ÁGUA

Só mesmo tanto desperdício para “entender” os efeitos da crise que ele provoca na população. Em Itaparica, a falta d'água tem sido constante, a regra é banho de cuia, e olha que nem estamos no verão. A desculpa é ar na rede. Na verdade, o sistema de abastecimento é desligado boa parte do dia para economizar energia.

25 ANOS DO ECA

Em meio ao bombardeio da ala conservadora da Câmara dos Deputados, que deseja reduzir a maioria penal de 18 para 16 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 25 anos no último dia 13. Considerada uma das leis mais avançadas do mundo para a proteção de crianças e adolescentes, o ECA está sendo “rasgado” sem estar totalmente implementado. Ele prevê creches, fim da evasão escolar e programas de lazer e cultura para a juventude. Mas só querem reduzi-lo...

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

No meio da crise, uma boa informação: segundo o IBGE, a produção industrial brasileira cresceu em 9 de 14 locais pesquisados em maio, com destaque para o Ceará (cresceu 3,6%), Amazonas (2,6%), Pernambuco (1,4%) e Minas Gerais (1,3%). O desempenho industrial também foi positivo, mas em menor escala, em Santa Catarina (alta de 0,7%), Espírito Santo (0,6%), São Paulo (0,5%), Paraná (0,3%) e Rio de Janeiro (0,2%). Na passagem de abril para maio, a indústria brasileira avançou 0,6%.

FALECIMENTOS

O ex-companheiro e guerreiro Manoel João de Matos, o “Fofinho”, faleceu na última quinta (16), vítima de um acidente de trânsito em Itinga (Lauro de Freitas). Foi funcionário da Cerb (Salvador) durante 38 anos e, embora aposentado, estava na ativa. Ele era pai do companheiro Anderson, da Embasa (Parque de Bolandreira). Já no último dia 17 faleceu o ex-companheiro Ivan Nichiltes dos Santos, chamado de Ivan Cigano, que foi operador do Emsae (Sobradinho).